

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

Clipping
nº9 e 10

09 a 23 de
março de 2025

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

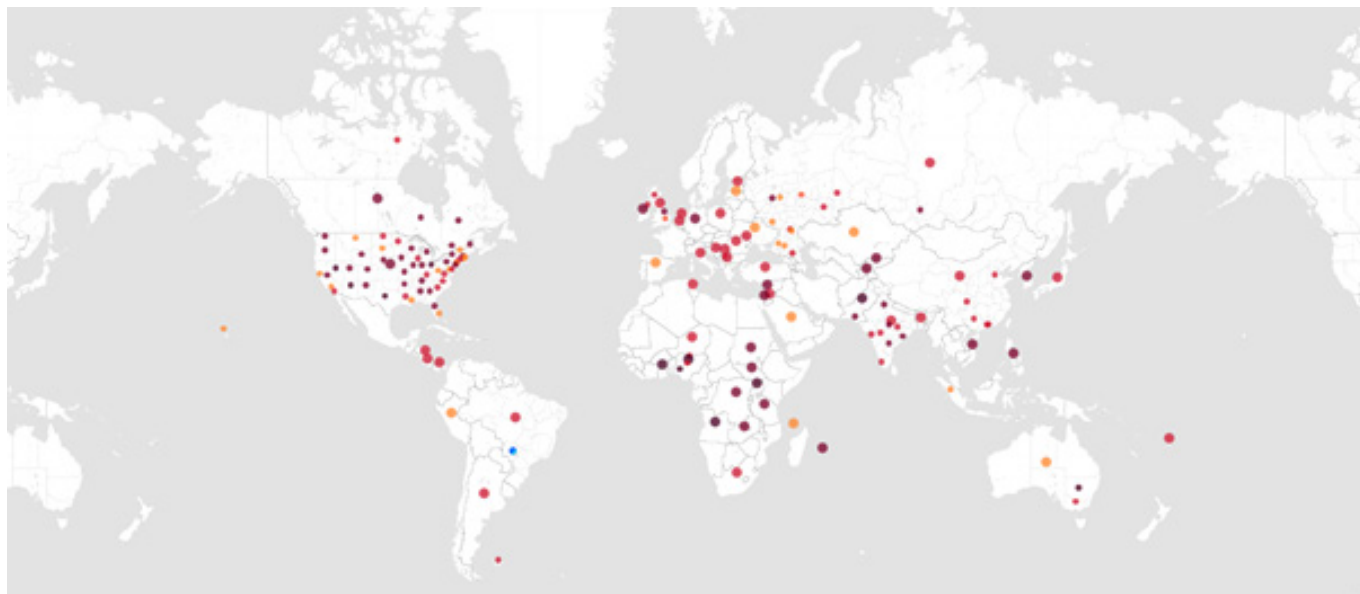
FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>

EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e

<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

Argentina: Dengue

Província argentina de Santa Fé em alerta com aumento de casos de dengue.

A província argentina de Santa Fé relatou na sexta-feira um aumento significativo nos casos de dengue, com 598 confirmados, incluindo 563 autóctones, 25 importados (com pacientes com histórico de viagens para lugares como Índia, Maldivas, Colômbia, Brasil e outras províncias da Argentina) e 10 sob investigação.



Estados Unidos: Doença mão – pé – boca

Morte de criança sob investigação enquanto casos de doença mão-pé-boca aumentam nas Ilhas Virgens dos EUA; sarampo é uma preocupação crescente

Autoridades de saúde confirmam o aumento de casos de doenças de mão, boca e alimentos e pedem aos pais que tomem precauções após a morte de uma criança suspeita de ter o vírus. O aumento de casos de sarampo no continente também gera alertas para que os viajantes sejam vacinados.

A disseminação da doença mão-pé-boca entre jovens moradores das Ilhas Virgens continua a preocupar as autoridades de saúde no território. Surtos de sarampo no continente também são uma preocupação no Departamento de Saúde dos EUA, disseram autoridades durante uma coletiva de imprensa na terça-feira.



Ebola: Uganda

Em uma atualização em 8 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) compartilhou novos detalhes sobre um segundo grupo de casos – três confirmados e dois prováveis – no surto de Ebola Sudão em Uganda, o que levantou preocupações sobre transmissão não detectada e levou ao aumento da vigilância.

Todos os casos têm ligações com uma criança de 4 anos, relatada como o décimo caso, cuja morte confirmada pelo vírus ocorreu em 25 de fevereiro. O escritório regional africano da OMS relatou na semana passada que a mãe do menino morreu de uma doença aguda após dar à luz um bebê no hospital. O bebê também morreu. Nenhum dos dois foi testado, e ambas as doenças fatais foram registradas como casos prováveis. O relatório observa que a mãe e o bebê eram do distrito de Ntoroko, no oeste do país, não muito longe da fronteira com a República Democrática do Congo (RDC).



Arabia Saudita: MERS

Em sua última atualização semestral sobre a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) na Arábia Saudita ontem, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou quatro novos casos desde 6 de setembro de 2024, dois deles fatais.

MERS é uma infecção respiratória frequentemente grave causada pelo coronavírus MERS (MERS-CoV), levando a sintomas como febre, falta de ar e tosse. Ela se espalha entre camelos e pode infectar humanos, geralmente por meio de contato direto ou indireto com camelos. O vírus raramente se espalha de pessoa para pessoa.

Dos quatro homens infectados com idades entre 27 e 78 anos, todos com condições médicas subjacentes, um foi exposto ao vírus em um hospital, e um foi indiretamente exposto a camelos e seu leite cru (não pasteurizado). Nenhum era profissional de saúde. Os casos foram relatados nas províncias de Hail (2), Riad (1) e Eastern (1) da Arábia Saudita.



Cinco países relatam novos casos de poliomielite

Cinco países relataram casos de poliomielite esta semana, incluindo o Paquistão, que relatou três casos do tipo selvagem de poliovírus (WPV1), de acordo com a última atualização da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI).

Os três casos de WPV1, com início de paralisia em janeiro e fevereiro, ocorreram nas províncias de Sindh e Punjab. Os casos elevam o total de casos de WPV1 do país em 2025 para seis. O Paquistão é um dos dois países (junto com o Afeganistão) onde o poliovírus selvagem ainda é endêmico.

Os outros casos de pólio relatados esta semana envolveram poliovírus circulante derivado de vacina tipo 2 (cVDPV2). Entre os países afetados está a Nigéria, que relatou 7 casos de cVDPV2 (4 de 2024 e 3 de 2025) nas províncias de Kano, Borno e Jigawa, elevando seu total de 2024 para 98 casos e seu total de 2025 para 3 casos.



RUMORES DO BRASIL

Brasil relata seu primeiro caso de mpox subtipo 1b

O Brasil relatou seu primeiro caso de mpox subtipo 1b, conforme comunicado do Ministério da Saúde. De acordo com relatos da mídia, a paciente é uma mulher de 29 anos de São Paulo, cujo parente havia retornado recentemente de uma viagem à República Democrática do Congo (RDC). Atualmente, a RDC está no meio de um grande surto de mpox, com milhares de casos causados pelo clade 1b, uma cepa mais transmissível do vírus. Até agora neste ano, o Brasil relatou 52 casos de mpox, mas todos eram do subtipo 2, a cepa que causou um surto global do vírus em 2022 e 2023, principalmente entre homens que fazem sexo com homens.

Autoridades do Ministério da Saúde disseram que não há outros casos de subtipo 1b no Brasil neste momento.



Estado de SP registra 20 mortes por febre amarela desde dezembro

Entre dezembro do ano passado e fevereiro deste ano, o estado de São Paulo registrou 20 mortes por febre amarela. A maioria dos óbitos pela doença, 11, ocorreu em fevereiro. Os dados constam de boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde do Estado de São Paulo, divulgado na quarta-feira (19).

Nesse período, foram confirmados 32 casos da doença em todo o estado, número bem superior ao registrado em todo o ano passado, quando houve duas confirmações e um óbito. Este é o maior número de casos registrados no estado desde 2018, quando foram confirmados 502 casos autóctones (adquiridos no próprio município onde a pessoa reside), com 175 óbitos. Segundo o boletim, oito em cada dez pessoas que foram infectadas pelo vírus (81% do total) não tinham sido vacinadas contra a doença. Dois casos ainda estão sob investigação.



Casos de sarampo no Rio de Janeiro motivam alerta epidemiológico

O Rio de Janeiro confirmou dois casos de sarampo em crianças menores de 1 ano não vacinadas. A vigilância epidemiológica de Porto Alegre emitiu alerta na terça-feira, 18, à rede de serviços de saúde sobre a ocorrência. O sarampo é uma doença prevenível com vacina. A vacina tríplice viral também protege contra rubéola e caxumba e está disponível em unidades de saúde de Porto Alegre.

O alerta ressalta a importância da vacinação contra o sarampo como estratégia de redução de casos e morbimortalidade em toda a população acima de 12 meses a 59 anos de idade, além da atualização do calendário vacinal de acordo com a faixa etária. Profissionais de saúde, independentemente da idade, devem ter duas doses da vacina tríplice viral comprovadas.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Acima da média nacional, MS apresenta 63% de índice de aleitamento materno exclusivo

Mato Grosso do Sul apresenta 63% de índice de aleitamento materno exclusivo, que é a prática de alimentar um bebê apenas com leite materno, sem outros alimentos ou bebidas, nos primeiros seis meses de vida. No mesmo panorama, o Estado apresenta 60% de aleitamento materno complementar, quando a criança recebe alimentos sólidos ou semissólidos em conjunto com o leite materno, de 6 meses a 2 anos de idade.

De acordo com o ENANI (Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil), a taxa de aleitamento materno exclusivo no Brasil é de 45,8% entre crianças menores de 6 meses. O Brasil estabeleceu a meta, recomendada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), de que 70% das crianças sejam amamentadas exclusivamente até 2030.



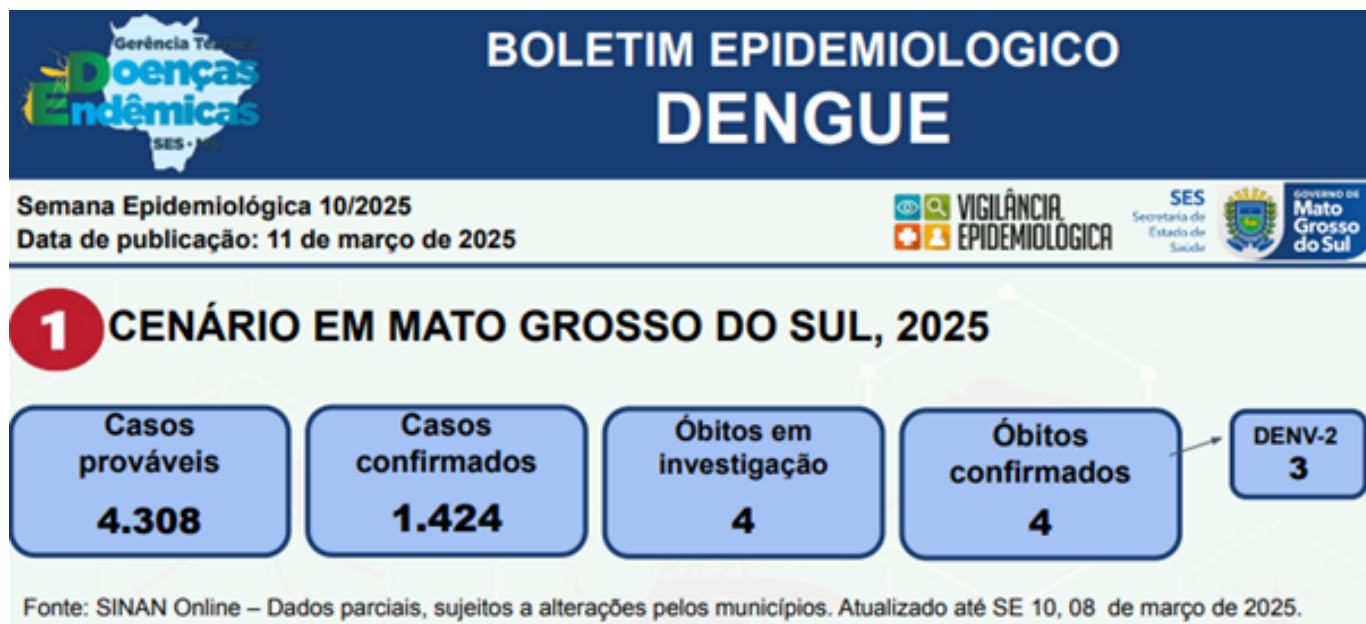
Mato Grosso do Sul inicia projeto-piloto com biolarvicidas para reforçar combate à dengue

A SES (Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso do Sul), em parceria com a Fiocruz e o Ministério da Saúde, dará início a um projeto-piloto inovador para controle do *Aedes aegypti* no município de Três Lagoas. A iniciativa prevê a instalação de estações disseminadoras de biolarvicida, tecnologia que utiliza os próprios mosquitos para espalhar o biolarvicida em criadouros de difícil acesso. De acordo com Mauro Lúcio Rosário, coordenador estadual de controle de vetores, a estação disseminadora consiste em um pote transparente com tecido preto impregnado com o biolarvicida. Quando o mosquito pousa no recipiente, ele entra em contato com o produto e transporta as partículas para outros locais de reprodução do vetor. Dessa forma, reservatórios que não são identificados em visitas domiciliares também recebem o biolarvicida, eliminando as fases imaturas do inseto.



Boletim Epidemiológico: MS registra 1.424 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 4.308 casos prováveis de Dengue, sendo 1.424 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 10ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) na terça-feira (11). Segundo o documento, 4 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 4 estão em investigação. Nos últimos 14 dias, Figueirão, Japorã, Aparecida do Taboado e Paraíso das Águas registraram incidência média de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Inocência, Três Lagoas, Nova Andradina e Aquidauana. Entre as vítimas, 2 delas possuíam algum tipo de comorbidade.



RUMORES DE PONTA PORÃ

No mês da mulher, roda de conversas discute equidade de gênero no Ipê II

Em mais uma rodada de conversas na tarde de terça-feira, dia 11, a Prefeitura de Ponta Porã reuniu adolescentes que participam do projeto "Trabalho para o Futuro", que é desenvolvido pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Ponta Porã. Nessa etapa participaram os inscrites nos CRAS Coopa/Ipê, Marambaia, Salgado Filho e Sanga Puitã.

Ao abrir a roda de conversas, a secretária de Governo e Comunicação, Paula Consalter Campos, ao lado das secretárias de Assistência Social, Dilma da Silva, e Angela Derzi (adjunta); da coordenadora do projeto Trabalho para o Futuro, Helena Maria Cabral Silva, e da orientadora Sônia Pereira Gerônimo, apresentou a convidada Mariana Covre, advogada especializada em Compliance Estratégico e Ambientes Regulados, com foco em diversidade, equidade e inclusão. Numa conversa aberta com os adolescentes a partir dos 14 anos que participam do projeto, Paula Consalter Campos, destacou a importância de cada um traçar pequenas metas. "Cada um aqui revelou a profissão que quer seguir, alguns ainda não decidiram, outros poderão mudar no futuro e isso é normal. Paula ressaltou que traçando pequenas metas cada vez que o objetivo for alcançado as energias são renovadas para seguir em frente, na luta. Falou que todos devem se interessar pelos estudos e que o conhecimento garante vida digna. "Por isso é preciso perseverar, esperar em ação, se movimentando. A felicidade a gente encontra nas pequenas coisas, muitas vezes a gente erra, mas aí tenta de novo até dar certo".

